

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Colares, 6/12/2016 – 9h – 11h: 40

Local: Prefeitura Municipal de Colares

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Juliana Rondon	Larissa Lago	Prefeito
	Victoria Fontes	Secretaria de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural
		Secretaria de Cultura
		Secretaria de Meio Ambiente
		Vice-prefeito nova estão

Às 9 horas Juliana Rondon, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Juliana Rondon, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

O prefeito comentou que a Total apresentou cinco blocos e perguntou qual o motivo da BP ter apenas um bloco. A representante da BP respondeu que a empresa optou por operar somente em um, mas ela é parceira dos Blocos da Total. Perguntou também sobre o estudo de sísmica, se é a ANP que faz ou somente a empresa, e foi respondido que além da ANP outras empresas também fazem a pesquisa. Perguntou se o cronograma previsto para a descoberta se há petróleo no Bloco FZA-M-59 poderia ser adiantado e foi respondido que sim pela representante da BP.

O Secretário perguntou como a empresa está se relacionando com as organizações ambientais e a representante da BP respondeu que essa relação tem sido de bastante conversa e complementou que a principal preocupação dos órgãos e da BP é a ocorrência de um vazamento de óleo no mar, mas que, no entanto, a empresa trabalha com os melhores

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



recursos de prevenção a acidentes e, ainda que ocorra, está preparada para responder a uma emergência.

O prefeito comentou sobre o evento de Macondo e questionou se a empresa, por ter passado por esta situação, aprendeu com o ocorrido. A representante da BP confirmou o fato da empresa ter aprendido com os erros e que hoje está mais preparada para atuar na prevenção e resposta a eventuais riscos.

O Secretário representante tanto da Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural quanto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente continuou falando sobre o foco dos ambientalistas ser o desmatamento das florestas, mas comentou que o reflexo de danos no ambiente marinho, pode acarretar muito mais prejuízos a sociedade. Foi esclarecido pela representante da AECOM que ambos os impactos são nocivos ao meio ambiente.

O prefeito comentou que a cidade de Colares vive da renda da união então qualquer investimento de empresas para o local é bem-vindo, pois esta visão de futuro tem que existir para que as pessoas que vivem aqui possam desfrutar de algo melhor.

O vice-prefeito eleito na nova gestão comentou que a continuidade do governo deve ser mantida, por isso a presença do mesmo é interessante para eles, seja agora ou daqui a vinte anos, estar informado sobre o assunto é muito importante.

O prefeito comentou sobre o empreendimento do porto no município e sobre os boatos que já saíram a nível nacional e que esta geração de expectativa junto à população foi ruim, desta forma, esta reunião antecipada é interessante para minimizar os danos sociais relacionados às expectativas da chegada da indústria petrolífera à região. A representante da BP complementou falando sobre os impactos sociais diante desta questão e que um dos principais objetivos das Reuniões Setoriais é adequar às expectativas da população local, por meio de suas lideranças.

Foi pelo prefeito perguntado se os municípios da Área de Influência estão todos dentro do Pará e foi respondido que Oiapoque, no estado do Amapá, também é influenciado pela atividade.

O prefeito perguntou o motivo da escolha do porto de Belém como suporte ao invés de ser em Macapá. Foi respondido que devido à estrutura já existente a logística ficou mais viável no porto de Belém.

Foi perguntado pelo secretário de cultura se o IBAMA acompanha todo o processo e foi respondido que periodicamente são feitos relatórios referentes a todos os projetos implementados para acompanhamento do órgão, como parte integrante do processo de licenciamento.

Foi comentado pelo secretário representante tanto da Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural quanto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente sobre as

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



correntes marinhas se há impacto da sísmica com relação a elas e foi respondido que neste caso não existe estudo que verifica essa ocorrência.

A representante da AECOM, Larissa Lago, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

A representante da AECOM esclareceu sobre os riscos associados à atividade de perfuração exploratória, as medidas preventivas e de atendimento à emergência. Neste momento foi passado o vídeo da modelagens de óleo em caso de acidente e a representante da BP esclareceu cada etapa.

Após a apresentação abriu-se espaço para dúvidas e esclarecimentos:

O secretário representante tanto da Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural quanto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente comentou novamente sobre as correntes e temperatura da água e foi esclarecido que estes impactos não estão previstos para a atividade da BP em questão e ainda reforçou o tempo de atividade ser curto e os impactos associados serem considerados em relação também a esse período.

Foi perguntado pelo prefeito sobre o protocolo utilizado para descarte do resíduo e foi respondido sobre o assunto explicando sobre o monitoramento e a documentação dos resíduos gerados e que cada tipo de resíduo tem o seu tratamento e/ou destino adequado.

Não havendo mais questionamentos ou colocações, a representante da BP encerrou a reunião às 11h e 40min.